



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: FISIOTERAPIA BASEADA EM EVIDENCIAS	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		SIGLA: FAEFI
CH TOTAL TEÓRICA: 30 HORAS	CH TOTAL PRÁTICA: 30 HORAS	CH TOTAL: 60 HORAS

OBJETIVOS

Subsidiar fisioterapeutas na avaliação de evidências disponíveis e na escolha do modelo mais adequado para as próprias pesquisas que vier a realizar.

EMENTA

Hoje a prática clínica é necessariamente alicerçada em pesquisa. Cada vez mais os fisioterapeutas se interessam por pesquisa e seus resultados. A prática fisioterápica baseada em evidências é uma realidade; tornou-se rotina o fisioterapeuta fundamentar sua intervenção em pesquisas anteriores ou em revisões sistemáticas da literatura.

Neste tipo de estudo em geral é descrita a ocorrência de doenças segundo variáveis individuais, geográficas e temporais.

PROGRAMA

Modelos de pesquisa:

1. Analítico: Experimental e observacional
2. Descritivos: Populacional, relatos de casos, séries de caso
3. Transversal e longitudinal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS RC. Prática baseada em evidências: sistematizando o conhecimento científico para uma boa prática clínica. Editorial. Rev Fisioter Univ São Paulo 2003; 10(2): i-ii.

HADDAD N. Metodologia de estudos em ciências da saúde. São Paulo: Roca; 2004. 3 Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução COFFITO-80 de 21 de maio de 1987. Diário Oficial da União 1987 Maio 21; 93: Seção I: 7609. Disponível em <<http://www.coffito.org.br>>.

ATALLAH AN, PECCIN MS, COHEN M, SOARES BGO. Revisões sistemáticas e metanálises em ortopedia. São Paulo: Lopso; 2004.

ATALLAH NA, CASTRO AA. Medicina baseada em evidências: o elo entre a boa ciência e a boa prática. Revista da Imagem, 1998; 20(1): 5-9.

FRANCO LJ, PASSOS ADC. Fundamentos de Epidemiologia. Barueri: Manole; 2005.

MEDRONHO RA. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu; 2004.

BEAGLEHOLE R, BONITA R, KJELLSTRÖM T. Epidemiologia básica. São Paulo: OMS; Santos; 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GORDIS, L. Epidemiologia. Rio de Janeiro: Revinter; 2004.

SACKETT D.L, ROSENBERG W, HAYNES RB, RICHARDSON S. Evidence-based medicine: what it is and what it isn't. BMJ 1996; 3312: 71-2.

FLETCHER RH. Epidemiologia Clínica: bases científicas da conduta médica. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 1996.

SACKETT DL, STRAUSS SE, RICHARDSON WS, ROSEMBERG W, HAYNES RB. Evidence based medicine: how to practice and teach EBM. Edinburgh: Churchill Livingstone; 2000.

COOK DB, SACKETT DL, SPITZER WO. Methodologic guidelines for systematic reviews of randomized controlled trials in health care from the Potsdam consultation on meta-analysis. J Clin Epidemiol, 1995; 48: 167-171.

CLARKE M, OXMAN AD (eds.) Cochrane reviewers' handbook 4.1 [updated June 2000]. In: Review Manager (RevMan) [Computer program]. Version 4.1. Oxford: The Cochrane Collaboration; 2000.

MULROW CD. Rationale for systematic review. BMJ 1994; 309: 597-599.

APROVAÇÃO



24 / 5 / 2012

Elaine Maria de Carvalho

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

____/____/____

Paula Silveira de Freitas

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura da Diretora da Faculdade de Educação Física
Rafaela A. de Freitas